Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Parte das atividades encontra-se integrada em 4 focos temáticos –

Liberdade, ■ Cidade,
 Biodiversidade e ■ Património.
 Estes são identificados no índice,
 assinalados junto a cada atividade e
 constam de um mapa que os representa
 de forma sistémica, associados a
 conceitos subsidiários, para reforçar
 a sua dinâmica de reciprocidade,
 interdependência e transversalidade.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, foco temático, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

Os serviços e equipamentos culturais que promovem as atividades são referidos na última secção acompanhados de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

No final da brochura encontra-se um mapa com a localização dos equipamentos culturais municipais, dos espaços verdes e das escolas por níveis de ensino. Permitem identificar situações de vizinhança entre escolas e equipamentos culturais e a proximidade geográfica de espaços verdes para a realização de aulas ao ar livre.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maioria das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino
- Adaptação da atividade a alunos com necessidades educativas especiais
- Indicação de atividades com Língua Gestual Portuguesa (LGP), Audiodescrição (AD) e Sessões Descontraídas (SD).

Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrição (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

Proietos de continuidade

Projetos com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros são desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, danca, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espetro autista (ASD), incluindo síndroma de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndroma de Down; pessoas com síndroma de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ATIVIDADES PARA PROFESSORES/EDUCADORE	s	Professores e Educadores	Entidade a contactar	página
TRUC	Oficina de teatro e movimento	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	São Luiz Teatro Municipal	27
Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!	Oficina de revitalização de livros	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca de Belém	28
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	29
A Dança e a Filosofia	Oficina de dança e movimento	Para professores do 3.º Ciclo e Secundário	São Luiz Teatro Municipal	30
História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube	31
Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza	Curso	Para educadores e professores dos 1.º e 2.º Ciclos	Museu de Lisboa Palácio Pimenta	32
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	33
Bordalo das artes e da política	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	34
Como acolher as perguntas das crianças	Oficina de filosofia com crianças	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca Palácio Galveias	35

ATIVIDADES PARA ALUNOS		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.° Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal		•	•				Museu Bordalo Pinheiro	37
A arca secreta	Leitura		•					Casa Fernando Pessoa	37
Fiadeiras de histórias	Narração oral		•	•				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada		•	•				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
Monstro das cores	Visita-jogo		•	•				Biblioteca Maria Keil	39
Castelo pop-up	Visita-temática		•	1.º Ano				Castelo de S. Jorge	39
BBBZZZZZZZZZZZZZZZ o segredo das abelhas	Visita-jogo		•	•				Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	40
Do livro para o corpo: cores, formas e movimento	Visita-jogo		•					Biblioteca de Marvila	40
Sopa de quê?	Visita-oficina		•					Biblioteca da Penha de França	41
Os sapatos do Sr. Luiz	Visita-espetáculo		•	•				São Luiz Teatro Municipal	43
Pimenta doce!	Visita-oficina		•	•				Museu de Lisboa Palácio Pimenta	43
Museu à medida	Oficina		•	•	•	•	•	Museu da Marioneta	44
Baú de sons	Oficina de música		•	•	•			Museu do Fado	44
A ilha das palavras	Oficina de escrita			•				Padrão dos Descobrimentos	45
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática			•	•	•		Biblioteca dos Coruchéus	45
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas			•				Biblioteca de Belém	46
A árvore da família	Visita-oficina			•				Museu de Lisboa Santo António	46

Ge de cutros poetas que sla teria) Cristian francisco Cristian fra	ATIVIDADES PARA ALUNOS		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.° Ciclo	2.° Ciclo	3.° Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Visitar na receit com as palarvars de Sophia (of a cutre profice age tale fact) Visitar officina	Dom Plástico			•	•	•			Padrão dos Descobrimentos	47
Castarução milimétrica Visita-oficina	Viajar na Poesia com as palavras de Sophia (e de outros poetas que ela Ieria)	Oficina Visita-performativa			•				Biblioteca Orlando Ribeiro	47
Caltrina dos afertos Visita-orientada	Aventuras com João sem Medo	Visita-oficina	•	•	•				Biblioteca dos Olivais Bedeteca	48
Visitas ac passado Visita orientada Nariação oral A ditima palavira Nariação oral Oficina de arpressadi armatica Oficina de arcrita, lattura of trade, palado de Descobrimentos Oficina de arcrita, lattura of trade, palado de Descobrimentos Oficina de arcrita, lattura of trade, palado de Descobrimentos Oficina de arcrita, lattura of trade, palado de Descobrimentos Oficina de arcrita, lattura of trade, palado de Descobrimentos Oficina de arcrita, lattura of trade, palado de Descobrimentos Oficina de arcrita, lattura oficina de arcrita	Construção milimétrica	Visita-oficina			•	•			Biblioteca dos Coruchéus	48
Pequenos arqueologas, grandes descobertas Narração cral A Ultima palavra Narração cral A ULCA — Teatro Luís de Camdes 52 Ado Anos Anos Anos Anos Concidia de expressão dramática Castelo de Sobrego de Sobrego de Sobrego de Padrão dos Descobrimentos A Padrão dos Descobrimentos A Padrão dos Descobrimentos A Persoa apresenta-se Visita-oficina Casa Fernando Pessoa Sobrego de Pessoa Pessoa	Caixinha dos afetos	Visita-oficina			•				Biblioteca Camões	49
A última palavra Narração oral É bom mandar? Oficina de expressão dramática Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnatos Entre fronteiras Sa o d. Annos Annos Fados pregões, quadras e sonetos para netos e bisnatos Entre fronteiras Sa o d. Annos Padrão dos Descobrimentos Sa o d. Annos Padrão dos Descobrimentos Museu do Fado Padrão dos Descobrimentos Museu do Fado Padrão dos Descobrimentos Museu do Fado Sa o Gasa Fernando Pessoa Sa Oficina - Musica de Sudrage Museu do Rado Casale de Sudrage Museu do Rado Sa o Gasa Fernando Pessoa Sa Oficina-musical Oficina de escrita. Istura e descoberta do Bedeteca Visita-enficina Desenhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina Visita-oficina Oficina de econstrução de máccaras Nocitido ou a Idade da Pedra Polida Visita-oficina Visita-oficina Oficina de econstrução de máccaras Nocitido ou a Idade da Pedra Polida Visita-oficina Visita-oficina Oficina de econstrução de máccaras Nocitido ou a Idade da Pedra Polida Visita-oficina Oficina de econstrução de máccaras Nocitido ou a Idade da Pedra Polida Visita-oficina Oficina de econstrução de máccaras Oficina de econstrução Oficina de econstrução de máccaras Oficina de econstrução Oficina de	Visitas ao passado	Visita-orientada							Biblioteca Maria Keil	49
É bom mandar? Oficina de expressão dramática Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos Fados para fados S.Jorga Fados p	Pequenos arqueólogos, grandes descobertas	Visita-jogo			•				CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa	50
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bianetos Critica de secrita, leitura tradição oral Anos Cibica de secrita, leitura dos escrita, leitura dos escrita dos escrita, leitura dos escrita dos escrita, leitura dos escrita dos escrita, leitura dos escrita dos escrita dos escrita, leitura dos escrita dos escrita, leitura dos escrita dos escrita dos escrita dos escrita dos escrita dos escrita dos escrita, leitura dos escrita dos es	A última palavra	Narração oral			3.º Ano				Biblioteca Palácio Galveias	50
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos Entre fronteiras Jogo de dramatização e oficina de escrita, leitura e tradição oral de secrifa. Pela História vou saber quem sou! Visita- eficina Vis	É bom mandar?	Oficina de expressão dramática				•	•		LU.CA – Teatro Luís de Camões	53
Entre fronteiras Jogo de dramatização e oficina de escrita de escr	Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos				•	•			Museu do Fado	53
Pela História vou saber quem sou! Visita-oficina Ocasa Fernando Pessoa Sandes filmes, grandes músicas Oficina-musical Oscanhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina Visita-oficina Oscanhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina Visita-oficina Oscanhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina Oscanhar histórias Visita-oficina Oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Oscanhar histórias oscanhar histórias Osca	Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina			•	•			Padrão dos Descobrimentos	54
Grandes filmes, grandes músicas Oficina-musical Obsenhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina Visita-oficina Oficina-musical Obsenhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina Oficina de Construção de máscaras Oficina de Construção de Músita-oficina de Candes Oficina de Construção de máscaras Oficina de Construção de Músita de Visita-oficina de CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Biblioteca de Jelácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Palácio Pimenta De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Visita-oficina De CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa le Visi	Pela História vou saber quem sou!					•			Castelo de S.Jorge	54
Desenhar histórias - à descoberta da Bedeteca Visita-oficina	Pessoa apresenta-se	Visita-oficina			•	•	•		Casa Fernando Pessoa	55
Visitas ao LU.CA Visita-orientada Visita-oficina Oficina de construção de máscaras Um rosto a teu gosto Oficina de construção de máscaras Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir?" Visita guiada Visita-oficina Aº Ano CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa de Calóe de Lisboa le Palácio Galveias Se Entre (tantos) livros! Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada Visita-oficina A atástrofe da 1755 Visita-oficina A catástrofe da 1755 Visita-oficina A catástrofe da 1755 Visita-oficina Se é fadista quem quer Visita-performativa Museu do Adjube A descoberta do lugar Visita performativa Museu do Aljube A descoberta do lugar Visita a medida Museu do Aljube Museu do Aljube A descoberta do lugar Museu do Aljube A descoberta do lugar Visita à medida Museu do Aljube A descoberta do lugar Museu do Aljube A descoberta do lugar Museu do Aljube A descoberta do lugar Museu do Aljube	Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical				•	•		Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	55
Concilio dos animais Visita-oficina Oficina de construção de máscaras Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir?" Visita guiada Visita-oficina Aça Ano CAL — Centro de Arqueologia de Lisboa Entre (tantos) livros! Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada Visita-oficina Visita-oficina Sa Biblioteca da Penha de França A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina Acatástrofe de 1755 Visita-oficina Acatástrofe de 1755 Visita-oficina Sa Gerano Acatástrofe de 1755 Visita-oficina Sa Gerano Acatástrofe de 1755 Visita-oficina Acatástrofe de 1755 Acatástrofe de 1755 Visita-oficina Acatástrofe de 1755 A	Desenhar histórias – à descoberta da Bedeteca	Visita-oficina			•	•			Biblioteca dos Olivais Bedeteca	56
Um rosto a teu gosto Oficina de construção de máscaras Visita guiada Quiade da Pedra Polida Visita-orientada Visita-orientada Visita-oficina A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina A catástrofe de 1755 Visita-oficina A visita-oficina A catástrofe de 1755 Visita-oficina A visita-oficina A catástrofe de 1756 A catástro	Visitas ao LU.CA	Visita-orientada			•	•	•	•	LU.CA – Teatro Luís de Camões	56
de máscaras "Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir?" Visita guiada Visita-oficina 4.° Ano CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa Biblioteca Palácio Galveias S9 Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada Visita-oficina A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina A catástrofe de 1755 Visita-oficina A catástrofe de 1755 Visita-oficina Só é fadista quem quer Visita-jogo A descoberta do lugar Visita-percurso Visita-percurso Visita-percurso Museu do Aljube Museu do Aljube Museu do Aljube A descoberta do lugar Museu do Aljube Museu do Aljube Museu do Aljube	Concílio dos animais	Visita-oficina				•	•		Museu Bordalo Pinheiro	57
"Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir?" Visita guiada Visita-oficina Visita-oficina 4.º Ano Avigam do Sr. Tempo A catástrofe de 1755 Visita-oficina Visita-oficina A catástrofe de 1755 Visita-oficina Visita-oficina A catástrofe de 1755 A catástrofe de 1755 A catástrofe de 1755 A catástrofe de 1755 Visita-oficina A catástrofe de 1755	Um rosto a teu gosto				•	•			Museu da Marioneta	57
Entre (tantos) livros! Visita-orientada Visita performativa A viagem do Sr. Tempo A catástrofe de 1755 Visita-oficina Visita-jogo Invasores e invadidos Visita-quem quer Visita-performativa Visita-performativa A descoberta do lugar Resistência e Liberdade Visita à medida Siblioteca da Penha de França 60 A catástrofe de 1755 Visita-oficina 6.° Ano A catástrofe de 1755 Nesta-performativa A descoberta do lugar Visita-percurso A descoberta do lugar Visita à medida Museu do Aljube Museu do Aljube 64	"Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir?"				•	•	•	•	Galerias Municipais	58
Entre (tantos) livros! Visita-orientada Visita performativa 5.º Ano Museu de Lisboa Palácio Pimenta 59 A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina 6.º Ano Biblioteca da Penha de França 60 A catástrofe de 1755 Visita-oficina 6.º Ano Ribidioteca da Penha de França 60 Invasores e invadidos Visita-jogo 6.º Ano Biblioteca da Penha de França 60 Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico fotográfico 60 Invasores e invadidos Visita-performativa Museu do Fado 53 Resistência e Liberdade Visita à medida Museu do Aljube 64	Neolítico ou a Idade da Pedra Polida	Visita-oficina			4.º Ano	•				58
A viagem do Sr. Tempo Visita-oficina 6.º Ano A catástrofe de 1755 Visita-oficina 6.º Ano A catástrofe de 1755 Visita-jogo 6.º Ano Biblioteca da Penha de França 60 A rquivo Municipal de Lisboa 60 Fotográfico Fotográfico 60 Invasores e invadidos Visita-jogo 6.º Ano Biblioteca de Marvilla 61 Só é fadista quem quer Visita-performativa Museu do Fado 73 A descoberta do lugar Visita-percurso Padrão dos Descobrimentos 73 Resistência e Liberdade Visita à medida Museu do Aljube 64	Entre (tantos) livros!	Visita-orientada				•				59
A catástrofe de 1755 Visita-oficina 6.º Ano Arquivo Municipal de Lisboa 60 Fotográfico Invasores e invadidos Visita-jogo 6.º Ano Biblioteca de Marvila 61 Só é fadista quem quer Visita-performativa Museu do Fado 63 A descoberta do lugar Visita-percurso Padrão dos Descobrimentos 63 Resistência e Liberdade Visita à medida Museu do Aljube 64	Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada	Visita performativa			•	5.º Ano			Museu de Lisboa Palácio Pimenta	59
Invasores e invadidos Visita-jogo 6.º Ano Biblioteca de Marvila 61 Só é fadista quem quer Visita-performativa Museu do Fado A descoberta do lugar Visita-percurso Padrão dos Descobrimentos Resistência e Liberdade Visita à medida Museu do Aljube 64	A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º Ano			Biblioteca da Penha de França	60
Invasores e invadidos Visita-jogo 6.º Ano 6.º Ano Biblioteca de Marvila 61 Só é fadista quem quer Visita-performativa 63 À descoberta do lugar Visita-percurso Padrão dos Descobrimentos 63 Resistência e Liberdade Visita à medida 64	A catástrofe de 1755	Visita-oficina				6.º Ano	•			60
À descoberta do lugar Visita-percurso Padrão dos Descobrimentos 63 Resistência e Liberdade Visita à medida Museu do Aljube 64	Invasores e invadidos	Visita-jogo				6.º Ano	•			61
Resistência e Liberdade Visita à medida Museu do Aljube 64	Só é fadista quem quer	Visita-performativa			•		•		Museu do Fado	63
	À descoberta do lugar	Visita-percurso					•		Padrão dos Descobrimentos	63
	Resistência e Liberdade	Visita à medida				•	•	•	Museu do Aljube	64
	A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina					•		Divisão de Ação Cultural	64

ATIVIDADES PARA ALUNOS		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.° Ciclo	3.° Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual	•			•	•		Museu Bordalo Pinheiro	65
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem					•	•	Museu do Aljube	65
"Descalçar botas d'elástico"	Oficina de expressão visual e escrita criativa	•			•	•		Casa Fernando Pessoa	66
RELIEVE VR reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual					•		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	66
Romanos do séc. I	Visita-performativa			•	•	•		Museu de Lisboa Teatro Romano	67
Trio de fios	Oficina de marionetas de fios					•	•	Museu da Marioneta	67
Pinturas que ganham vida	Oficina de expressão visual					•	•	Museu da Marioneta	68
Cómoda dos 'eus'	Visita-oficina					•		Casa Fernando Pessoa	68
Passo a passo pelo bairro da minha escola	Visita-oficina					8.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa	69
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo					8.º Ano		Biblioteca de Marvila	69
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina	•		•	•	9.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	70
Conhecer a Videoteca – o acervo videográfico	Visita-orientada					•	•	Arquivo Municipal de Lisboa Videoteca	73
Ponto, linha, desenho, música	Oficina musical e de desenho						•	Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	73
A Dança e a Filosofia	Oficina de dança e movimento					•	•	São Luiz Teatro Municipal	74
Lisboa islâmica	Visita-orientada					•	•	Núcleo de Estudos do Património	75
Teatro Antigo: ver e ser visto	Visita-diálogo						•	Museu de Lisboa Teatro Romano	76
Abordagens e processos na arte contemporânea	Visita-guiada			•	•	•	•	Atelier-Museu Júlio Pomar	76
O manguito como gesto filosófico	Oficina de filosofia e pensamento crítico	•					•	Museu Bordalo Pinheiro	77
Máquina do devaneio	Visita-jogo						•	Casa Fernando Pessoa	77
Quando vejo esta Lisboa	Visita-percurso					•	•	Casa Fernando Pessoa	78
Dar mundo às coisas e coisas ao mundo	Visita-jogo						•	Padrão dos Descobrimentos	78
Uma cidade, um mundo	Visita-jogo			3.° e 4.° Anos	•	•	•	Museu de Lisboa Palácio Pimenta	79
Conhecer a Hemeroteca – percursos jornalísticos	Visita-orientada					•	•	Hemeroteca	79
Do papel à ação	Oficina de construção de espetáculo de fantoches						•	Museu da Marioneta	80
Remontando a História de Lisboa	Visita-orientada					•	•	CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	80
Lisboa: paisagem e património 1755-2020	Visita-virtual				•	•	•	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	81
Pelo Tejo vai-se para o mundo	Visita percurso-pedestre					•	•	Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	81
GEO – uma sigla que guarda a história de Lisboa	Visita-oficina					•	•	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	82
A História também se vê	Visita-orientada					•	•	Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	82

ATIVIDADES PARA ALUNOS		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.° Ciclo	2.° Ciclo	3.° Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
A Revolução Liberal de 1820	Visita-percurso	•					•	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	83
DocEscolas	Cinema							DocLisboa	87
PLAY - Escolas	Cinema				•			PLAY	87
Monstrinha – Escolas	Cinema		•	•	•			MONSTRA	88
IndieJúnior	Cinema		•	•	•	•		IndieLisboa	88
Dentro do coração	Dança		•	•				LU.CA – Teatro Luís de Camões	91
Fit [in]	Performance				•			São Luiz Teatro Municipal	91
Mesa	Teatro			•	•			LU.CA – Teatro Luís de Camões	92
Um piano afinado pelo cinema	Cinema musicado ao vivo			•	•			São Luiz Teatro Municipal	92
Pareceu-me ouvir passos	Teatro			•	•			São Luiz Teatro Municipal	93
Aldebarã	Teatro						•	LU.CA – Teatro Luís de Camões	93
The night watchman	Teatro de objetos							São Luiz Teatro Municipal	94
Professar ou o que os professores têm a dizer	Teatro						•	São Luiz Teatro Municipal	94
A caminhada	Dança							LU.CA – Teatro Luís de Camões	95
Truc	Teatro		•					São Luiz Teatro Municipal	95
A árvore branca	Teatro		•					LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
Cidades invisíveis	Teatro						•	LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
Antiprincesas	Teatro			•				São Luiz Teatro Municipal	97
Explorar a cidade	Projeto de Continuidade			3.º Ano				Arquivo Municipal de Lisboa	99
Fado para todos	Projeto de Continuidade					•	•	Museu do Fado	100
Escola do Museu	Projeto de Continuidade			3.º Ano	•	•	•	Museu do Fado	100
Incursões pela Arte	Projeto de Continuidade			•	•			GAU – Galeria de Arte Urbana	101
Esta é a nossa cidade	Projeto de Continuidade			3.° e 4.° Anos				São Luiz Teatro Municipal	101
Labor – laboratório de teatro na escola	Projeto de Continuidade					•	•	LU.CA – Teatro Luís de Camões	102
Mil pássaros	Projeto de Continuidade			•				Vários	103

Duração
90'
Data
Ano letivo e pausas
letivas, de terça a sexta,
das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 2 turmas
Mínimo 10 alunos
Local
Museu do Fado
Preço
€3 por aluno

Conceção e execução **SE Museu do Fado**

Só é fadista quem quer

Visita-performativa Museu do Fado

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Visita orientada ao circuito expositivo do Museu do Fado, explorando a história da canção urbana de Lisboa, a relação entre a música e a palavra, a riqueza poética dos repertórios, as singularidades da guitarra portuguesa, a evolução das gravações e a ligação ao universo do Teatro e do Cinema, passando pelas grandes figuras de referência até chegar aos artistas contemporâneos. No final da visita, todos os participantes são desafiados a assumir o papel principal, subindo ao palco para interpretar um fado à sua escolha, com a orientação de um monitor e o recurso a um sistema de *karaoke*. Uma visita participativa que estimula o pensamento criativo, a capacidade expressiva e as competências artísticas dos participantes.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
2h
Data
Ano letivo e pausas
letivas, de segunda a
sexta, das 10h às 12h30
e das 14h30 às 17h30
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Padrão dos
Descobrimentos
Preço
€2 por aluno

Conceção e execução SE Padrão dos Descobrimentos, Cristina Simões, Rita Lonet

À descoberta do lugar

Visita-percurso
Padrão dos Descobrimentos

Será que um passeio por Belém nos pode levar a outros lugares? Vamos fazer exercícios de observação e escrita, registar dados sensoriais, mergulhar nas gavetas da memória individual e coletiva, partilhar as nossas ideias com as dos colegas e depois construir um mapa coletivo que será testemunho de todas essas experiências, ou seja, um registo cartográfico de dados sensoriais. Esta atividade visa despertar os cinco sentidos para a perceção dos lugares, enriquecida pelas ligações que conseguirmos descobrir.

Competências a desenvolver DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO



Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça a
sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Museu do Aljube
Preço
Gratuito

Conceção e execução Luís Farinha e Judite Álvares

Resistência e Liberdade

Visita à medida Museu do Aljube

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO E AO SECUNDÁRIO

Esta visita orientada explora a exposição permanente recorrendo a um guião auxiliar de observação que permite, em dinâmica de grupo, consolidar aprendizagens de acordo com as necessidades do professor e interesse dos alunos. O professor poderá optar por se concentrar em temas específicos como a censura, o preso político, a vida clandestina ou a imprensa clandestina. Professores e alunos poderão ainda aceder a fontes documentais, nomeadamente a testemunhos de resistentes disponíveis no Centro de Documentação, enriquecendo a visita com uma reflexão crítica sobre a vida social e política em ditadura numa perspetiva de análise comparativa com uma cidadania ativa e democrática.

Competências a desenvolver INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Duração
90'
Data
Ano letivo, quartas
e sextas, às 15h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Ateliês dos Coruchéus
(Ateliê 1)
Preço
Gratuito

Conceção e execução Anabela Carvalho, José Narciso

A arte OCUPA espaço!

Visita-oficina Divisão de Ação Cultural

Qual o espaço que ocupamos? Um espaço pode ser simultaneamente privado e público? E a memória ocupa espaço? Somos seletivos na memória? Reproduzimos o que vemos ou só o que queremos reter? Tendo como ponto de partida o complexo arquitetónico dos Coruchéus, um polo agregador de uma comunidade de artistas desde os anos 1970, pretende-se em dois momentos diferentes convidar os alunos a explorar o conceito de espaço privado e público e também a memória através da arte. Estes dois momentos obedecem a dois exercícios diferentes mediante o jogo, a observação, a crítica e a troca de ideias.

Competências a desenvolver desenvolvimento pessoal, autonomia e trabalho em equipa pensamento crítico e criativo sensibilidade estética e artística



Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça a
sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Museu Bordalo Pinheiro
Preço
€2 por aluno

Conceção SE Bordalo Pinheiro Execução Liliana Maia Pina, Inês Araújo, Sónia Brochado, Helena Almeida Santos, Francesca Casolino

Acorda, Zé Povinho!

Oficina de expressão visual Museu Bordalo Pinheiro

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

Às vezes, em vez de enfrentar os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, será que também dormimos para esquecer as preocupações que não conseguimos resolver? Se observarmos as ilustrações do Zé Povinho com atenção, conseguimos compreender as histórias que nos contam sobre o Portugal do século XIX e ver que algumas ainda hoje se repetem. No final, estaremos preparados para soltar as ideias e as mãos e desenhar... acordar o Zé Povinho que há em nós. Nesta atividade, recorre-se à análise de textos e imagens da obra de Rafael Bordalo Pinheiro e apela-se à imaginação, ao sentido crítico e à expressão visual para sintetizar e partilhar ideias sobre realidades que inquietam a sociedade e os cidadãos do presente.

Competências a desenvolver INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO



Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça
a sexta, das 10 às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Museu do Aljube
Preço
Gratuito
Material necessário
Smartphone individual

Conceção e execução **SE Museu do Aljube**

Do Aljube, guardei esta memória

Visita-reportagem Museu do Aljube

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO SECUNDÁRIO

A delação, a censura, a perseguição política ou o julgamento em tribunais especiais são alguns exemplos de "normas" em vigor durante o período da ditadura em confronto direto com os direitos fundamentais em democracia. Estão em evidência no Museu através de provas concretas. Será que hoje temos garantidos todos os direitos consagrados na constituição? Ou será que há direitos de que só alguns beneficiam? Durante uma visita ao Museu parte-se desta discussão para desafiar os participantes a captarem com telemóveis imagens e textos que queiram usar para partilhar os seus pontos de vista sobre os direitos humanos e a cidadania ativa. O desafio final será construir um vídeo e levá-lo a um concurso promovido pelo museu.

Competências a desenvolver INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LINGUAGENS E TEXTOS PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

14 15



Duração
90'
Data
Ano letivo, de segunda
a sexta, às 10h30 e às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Casa Fernando Pessoa
ou Escola
Preço
€2 (Casa Fernando
Pessoa) €3 (Escola)
por aluno

Conceção e execução Teresa Ramos e Cátia Figueira

"Descalçar botas d'elástico"

Oficina de expressão visual e escrita criativa Casa Fernando Pessoa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

Em "Descalçar botas d'elástico" vamos fazer uma revista modernista ao estilo da revista Orpheu, criada por Fernando Pessoa e outros artistas e escritores da sua época. Seguimos a máxima do seu amigo Almada Negreiros: afinal, de que precisa uma revista para ser uma revista? Pode ser redonda? Tem de ser quadrada? Podemos arrancar as páginas? Ou não há páginas? Nesta oficina construímos livros invulgares onde os textos têm palavras inventadas, os sons se transformam em palavras e as ideias se completam com os seus opostos. Na nossa revista vale tudo!

Competências a desenvolver PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
90'
Data
Ano letivo, janeiro a abril,
de segunda a sexta,
às 10h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 15 alunos
Local
Escola
Preco

Conceção e execução Isabel Duarte Silva António Miranda

Gratuito

Atividade com recurso a materiais tácteis (3D) e descritivos, adaptável a outros ciclos e grupos organizados.

RELIVE VR | reviver a estatuária de Lisboa

Visita-virtual
Divisão de Salvaguarda do Património Cultural

E se Fernando Pessoa o convidasse para conhecer figuras emblemáticas da nossa história e cultura? O projeto RELIVE VR permite ao utilizador conhecer, à distância, a estatuária de Lisboa em três episódios, divididos por zonas geográficas. Nesta visita, os alunos podem usar óculos de realidade virtual para ver a estátua de Fernando Pessoa ganhar vida, 'passear-se' pela cidade e ajudar-nos a descobrir ilustres personagens e as suas histórias. Esta experiência de descoberta do património da cidade é vivida na sala de aula através de duas ferramentas tecnológicas: os óculos de realidade virtual e as réplicas 3D das estátuas. A partir destas, e com recurso a materiais variados de toque e a descrição pormenorizada, esta visita temática adequa-se também a alunos cegos e com baixa visão.

Competências a desenvolver SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA



Duração
90'
Data
Ano letivo, de terça a
sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Museu de Lisboa |
Teatro Romano
Preço
Gratuito

Conceção Mariana Morgado Execução SE Museu de Lisboa, Mariana Morgado

Romanos do séc.

Visita-performativa Museu de Lisboa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Esta atividade centra-se nas pessoas e no seu comportamento social partindo dos habitantes de *Felicitas Iulia Olisipo* e do seu conceito de cidadania. O que sabemos das pessoas que viviam na Lisboa Romana? Como ocupavam o seu tempo? Que lugares frequentavam? Como se vestiam? O teatro romano era um importante ponto de encontro. Todos os cidadãos romanos o frequentavam, mas não tinham acesso a um lugar qualquer. Havia zonas marcadas de acordo com o estatuto social de cada um. Depois de percebermos a estratificação social da época romana e quais os seus códigos, poderemos experimentar, de forma criativa, assumir a representação de pessoas de diferentes estatutos sociais com a ajuda de imagens documentais e diferentes tipos de adereços.

Competências a desenvolver consciência e domínio do corpo pensamento crítico e criativo saber científico, técnico e tecnológico

Duração
2h
Data
Ano letivo, de terça a
sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Museu da Marioneta
Preço
€4 por aluno

Conceção e execução SE Museu da Marioneta

Trio de fios

Oficina de marionetas de fios Museu da Marioneta

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO ENSINO SECUNDÁRIO, ALUNOS DAS ÁREAS DAS ARTES, EDUCAÇÃO E ANIMAÇÃO

A arte da marioneta consiste em transmitir ao público uma ideia ou uma história, dando vida a um objeto – uma marioneta – de forma a que o público acredite que esse objeto está, de facto, vivo. No universo das formas animadas, a técnica de fios para manipulação de uma marioneta é um recurso usado em diversas culturas, tendo várias manifestações e distintos níveis de complexidade. Nesta oficina de reciclagem e de construção de marionetas, vamos dar novos usos a materiais e objetos do dia-a-dia e criar marionetas de fios, numa oficina que promove a exploração e produção plásticas, mas também competências de comunicação, desenvolvimento de personagens, exploração de narrativas e dramatização.

Competências a desenvolver consciência e domínio do corpo PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

16

Duração
60'
Data
Ano letivo, de terça a
sexta, das 10h às 18h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Museu da Marioneta
Preço
€3 por aluno

Conceção e execução **SE Museu da Marioneta**

Pinturas que ganham vida

Oficina de expressão visual Museu da Marioneta

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO ENSINO SECUNDÁRIO ALUNOS DAS ÁREAS DAS ARTES, EDUCAÇÃO E ANIMAÇÃO

Uma oficina que se desenvolve a partir dos universos artísticos e plásticos de Miró, Picasso, Kandinsky, Paul Klee, entre outros, e que explora a arte – a pintura abstrata, em particular – como fonte de inspiração para a construção de marionetas de vara. Ao mesmo tempo que promove o pensamento abstrato e o sentido estético, esta oficina permite a exploração e experimentação do potencial criativo, valorizando a obra artística e estimulando a reflexão e o debate em torno da arte, das fontes de inspiração e dos processos criativos. Cada participante desenvolverá uma marioneta de vara, fazendo uma composição livre a partir da obra de grandes autores.

Competências a desenvolver PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
90'
Data
Ano letivo, de segunda a
sexta, às 10h30 e às 15h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 15 alunos
Local
Casa Fernando Pessoa
ou Escola
Preço
€2
(Casa Fernando Pessoa)
€3 (Escola) por aluno

Conceção
Cátia Figueira
Execução
SE Casa Fernando Pessoa

Cómoda dos 'eus'

Visita-oficina
Casa Fernando Pessoa

O que têm em comum a data de 8 de marco de 1914, uma cómoda e um escritor português? Haverá uma história que relacione todos estes elementos? Nesta visita-oficina vamos explorar, debater e desvendar as respostas a alguns dos enigmas pessoanos a partir de objetos pertencentes ao autor. Tendo em mente a célebre cómoda de Fernando Pessoa, e seguindo uma metodologia participativa e argumentativa, iremos manusear uma casa-portátil em forma de 'objecturário' com gavetas bem recheadas de objetos, livros e documentos. Vamos desvelar as várias 'gavetas interiores' que compõem o escritor, quem foi, o que escreveu e o que idealizou. Entrar no imaginário e no jogo criativo de Pessoa e perceber o seu fantástico jogo de criação literária! No final, apelando ao nosso espírito de poetas, experimentaremos técnicas diferentes de escrita criativa, e, em poucos minutos, criaremos em conjunto a nossa obra literária. Tudo vale a pena se a imaginação não é pequena!

Competências a desenvolver LINGUAGENS E TEXTOS RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA



8.º Ano

Duração
90'
Data
Ano letivo, terça a sexta,
das 9h30 às 16h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 12 alunos
Local
Escola
Preço
Gratuito

Conceção e execução Ana Brites, Ana Loureiro, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro

Passo a passo pelo bairro da minha escola – transformações e permanências

Visita-oficina Arquivo Municipal de Lisboa

Será que o bairro da nossa escola mudou muito ao longo dos anos? Se nós não estivemos sempre cá, como poderemos saber? Onde se guardam essas memórias? Mapas, cartas topográficas e fotografias são alguns dos registos que nos permitem viajar no tempo da cidade e das pessoas e ficar a saber o que mudou e o que permaneceu igual. Com base numa seleção de documentos do Arquivo Municipal de Lisboa vamos analisar, descobrir e descodificar quais as mudanças operadas na cidade e nas ruas do bairro da nossa escola para juntos projetarmos um futuro mais sustentável, numa cidade em permanente mudança.

Competências a desenvolver
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

8.º Ano

Duração
90'
Data
Ano letivo, quartas
às 10h30
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 5 alunos
Local
Biblioteca de Marvila
Preço
Gratuito

Conceção e execução BLX, Lénia Oliveira, Marina Deus

Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele

Visita-jogo

Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX

Para que serve um poema, um livro ou um filme? Para que serve cada minuto gasto a observar uma obra de arte? Quanto vale cada euro que investimos em cultura? Estas e outras questões podem e devem ser discutidas. Partindo de citações retiradas do livro *Vamos Comprar um Poeta*, de Afonso Cruz, vamos debater: o estado da Cultura e da Economia em Portugal, a importância da poesia, o Orçamento de Estado e as Finanças. Parece uma tarefa difícil, mas 90 minutos é quanto baste, até porque... comprámos um poeta! Nesta atividade, parte-se para o debate e discute-se a utilidade da poesia. Poderá um poeta mudar a nossa vida?

Competências a desenvolver LINGUAGEM E TEXTOS PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

18



9.º Ano

Duração
90'
Data
Ano letivo, segunda a
sexta, às 9h30 e às 14h
Número de Participantes
Máximo 1 turma
Mínimo 10 alunos
Local
Arquivo Municipal de
Lisboa | Fotográfico
ou Escola
Preço
Gratuito

Conceção e execução Ana Brites, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro

O dia 25 de Abril de 1974

Visita-oficina Arquivo Municipal de Lisboa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Em 25 de Abril de 1974 tudo mudou! Os jornais, os cartazes e as imagens das pessoas na rua transformaram-se. Deu-se uma explosão de cor. Foi a forma como a liberdade se tornou visível – liberdade de expressão, liberdade de manifestação, liberdade de imprensa e liberdade política. Acabava quase meio século de ditadura e começava a democracia. Analisam-se os documentos do Arquivo Municipal de Lisboa e reproduzem-se, através da técnica de retrato químico, algumas destas imagens.

Competências a desenvolver PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

